



NÃO ESQUEÇA QUE ...
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

1917
2017
CENTENÁRIO
DAS APARIÇÕES
DE FÁTIMA

DOMINGO XII DO TEMPO COMUM
25. Junho. 2017

Nº 41

Palavra ...

SEM MEDO NEM COMPLEXOS



Hoje, mais do que nunca, temos de **assumir** conscientemente a nossa **Fé, vivendo-a e testemunhando-a, celebrando-a e anunciando-a** com simplicidade e coerência, serenamente, sem medo nem complexos. **O Cristão não pode esconder a sua Fé.** Ela é também uma **forma de pensar e de agir inspirada em Jesus Cristo** e por Jesus Cristo, uma forma de pensar e de agir que não tem horas ou espaços determinados para se manifestar. **Deve estar sempre presente onde quer que decorra a nossa vida** e seja em que âmbito for. **A missão de testemunhar Jesus Cristo e de anunciar o seu Evangelho nunca foi nem será uma missão fácil.** E por duas razões fundamentais:

Em primeiro lugar, **exige uma profunda coerência entre o que se crê e o que se vive,** entre os valores que se proclamam e as opções que se fazem. Depois, **a Palavra do Evangelho nem sempre é fácil** de escutar. É uma Palavra que soa, muitas vezes, **contra a corrente,** contra “o que está a dar” e **que incomoda, denunciando o nosso egoísmo ou o nosso vazio.** Por isso pode **provocar** e tem provocado, **estranheza, escárnio, rejeição...**

JESUS alerta-nos para estas **dificuldades** e **exorta-nos a não ter medo, nem na tentação de a calar.** Ela é **Semente de Vida e de Esperança, de Beleza e de Responsabilidade.** Semente que urge semear e cultivar!

Se houve tempo em que bastava deixar-se levar pelo **ambiente reinante** para se **ser cristão,** hoje, entre nós, o que acontece é, precisamente, o contrário: quem se deixa levar pelo ambiente, tende a deixar de o ser...

É o fim do “**cristianismo convencional**” e a chamada a uma **Fé enraizada** numa adesão mais consciente, mais pessoal e mais profunda a **Jesus Cristo,** e a um testemunho, sem medo nem complexos, dessa mesma Fé.

Um **testemunho** que passa, naturalmente, pela vivência, pela proclamação e **defesa dos valores que JESUS nos propõe no Evangelho,** seja qual for o ambiente ou o resultado. Não há outra forma de nos **declararmos verdadeiramente por ELE,** nem de **abrirmos caminho** para que outros O possam **encontrar e seguir** também.



Mensagem da Conferência Episcopal Portuguesa

«Solidários com as vítimas dos incêndios»

Reunidos em Fátima, nas Jornadas Pastorais e em Assembleia Plenária extraordinária, nós, os Bispos portugueses, acompanhamos com dor, preocupação solidária e oração a dramática situação dos incêndios que provocaram numerosas vítimas e que estão a causar enorme devastação no país.

Partilhamos, antes de mais, a dor dos que choram os seus familiares e amigos que perderam a vida, pedindo a Deus que os acolha junto de Si. Manifestamos igualmente o nosso reconhecimento e apoio aos bombeiros, às organizações de socorro e aos numerosos voluntários, nacionais e estrangeiros, que envidam todos os esforços para salvar vidas, minorar danos e evitar a perda de pessoas e de bens, mesmo à custa de canseiras e riscos pessoais.

Na sequência do que afirmámos na Nota Pastoral de 27 de abril de 2017 «Cuidar da casa comum – prevenir e evitar os incêndios», estamos conscientes da necessidade de medidas mais preventivas, concretas e concertadas sobre esta calamidade que todos os anos atinge o nosso país. Neste momento, porém, em cada uma das nossas Igrejas diocesanas, sentimo-nos próximos e comprometidos com a situação dramática dos que sofrem. A partir das nossas comunidades cristãs, das Cáritas Diocesanas e da Cáritas Portuguesa, e de outras instituições eclesiais, participamos no esforço de acudir às vítimas, providenciar meios de primeira necessidade e colaborar no ressurgir da esperança, da solidariedade e do alento para reconstruir a vida e o futuro.

Pedimos a todas as comunidades cristãs e a quem deseje associar-se que, além de outras iniciativas solidárias, dediquem a oração, o sufrágio e o ofertório do primeiro domingo de julho a esta finalidade e que enviem o produto desta recolha fraterna para a Cáritas Portuguesa [Conta Cáritas na CGD: 0001 200000 730 - IBAN: PT50 0035 0001 00200000 730 54], a fim de ser encaminhado com brevidade para aqueles que necessitam.

Fátima, 21 de junho de 2017

Informando

1. Um exemplo de humildade, de serenidade e de esperança, nada a que já não nos tivesse habituado, mas, ao mesmo tempo, muito diferente de quase tudo o que até aqui nos tinha dado. O livro de Bento XVI chama-se "Últimas conversas" e o interlocutor do Papa emérito é, como de outras vezes, Peter Seewald, que o acompanhou mais de 20 anos.

O livro chamou mesmo a nossa atenção. Talvez a principal razão ou, pelo menos, a mais genérica seja **uma adequação a comunidades que todos consideramos envelhecidas**: uma reflexão sobre uma vida, uma vida que faz sentido, uma perspectiva diferente sobre a velhice, o combate de toda uma vida em torno da fé e da razão e, até, o apontar de um caminho para a apresentação dessa mesma fé aos homens do nosso e do tempo futuro. Mas sobretudo a fé e a esperança que se aprofundam no silêncio e na oração.

Deixamos aqui algumas citações, condicionadas pelo espaço e numa escolha puramente subjectiva, a começar na que ocupa a página que se segue ao rosto do livro:

"Crer não é senão tocar a mão de Deus na obscuridade do mundo e assim, no silêncio, ouvir a Palavra, ver o Amor." (Bento XVI, por ocasião da conclusão dos Exercícios Espirituais da Quaresma da Cúria Romana, antes do fim do seu pontificado do, 23 de Fevereiro de 2013).

"...agora posso rezar o breviário mais profunda e demoradamente, aprofundando assim a amizade com os salmos, os Padres. [...] Isto é que é verdadeiramente novo, se é que posso dizê-lo assim: o facto de poder com ainda mais calma entrar no salmo e familiarizar-me mais com ele; e, por essa via, os textos da liturgia, sobretudo dos Domingos, vão-me acompanhando ao longo de toda a semana."

"Um dia, Romano Guardini, que estava de visita à paróquia evangélica vizinha, disse ao pastor evangélico que **"com a idade, as coisas tornam-se mais pesadas, e não mais fáceis"** [...] Há algo de verdadeiro nisso. Por um lado temos, por assim dizer, uma vivência mais profunda. A vida segue o seu rumo. As decisões fundamentais estão tomadas. Por outro lado, sentimos o peso das questões com muito mais intensidade, assim como o jugo da irreligiosidade de hoje, o jugo da ausência de fé que chegou até ao âmago da Igreja e, claro, também a grandeza das palavras de Jesus Cristo que hoje, mais do que antes, escapam à interpretação."

"[...] Não se trata de dúvida, mas percebemos quão longe estamos da grandeza do Mistério. [...]"

"[...] Mas é precisamente quando, à minha volta, acontecem coisas humanas a propósito das quais nos interrogamos sobre como é possível o bom Deus permiti-lo que as dúvidas são de facto muito grandes. **Nesses casos é preciso manter-se firme na fé. Ele sabe melhor que nós.**

"[...] Primeiro é preciso que se diga que não largo a certeza fundamental da fé. [...]"; e mais: que **quando há algo que não percebo, sei que é porque sou demasiado pequeno para o perceber** e não porque está errado.

"[...] Percebemos que temos de ser humildes e, quando não compreendemos as palavras da Escritura, temos de esperar até que o Senhor no-las revele"

2. **Dois palavras, num registo diferente mas coerente com o que fica dito. A primeira a palavra de um amigo, por ocasião da tragédia dos fogos florestais, mas aplicável a todas as situações de vítimas que têm tido um peso incomensurável e assustador no mundo que nos rodeia: "Que Deus ajude os que partiram e os que ficam.**

A segunda um voto para o nosso CPP e para a Diocese de Lisboa: que não se considere o Sínodo Diocesano encerrado e se procure, por todos os meios, que continue a frutificar e saibamos colher os seus frutos.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Assembleia Geral Acólitos	25 Junho	Domingo	Centro	16.00
Secretariado Permanente	27 Junho	Terça	Centro	21.30
Passeio de Acólitos e famílias	1 Julho	Sábado		
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Julho	Quinta	Igreja	15.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	18 Julho 20 Julho	Terça Quinta	Centro	21.30

LEITURAS

25 - DOMINGO XII DO TEMPO COMUM

Jer. 20, 10-13 / Sal. 68 / Rom. 5, 12-15 / Mt. 10, 26-33 / Semana IV do Saltério

26 - 2ª Feira - Gen. 12, 1-9	Sal. 32	Mt. 7, 1-5
27 - 3ª Feira - Gen. 13, 2. 5-18	Sal. 14	Mt. 7, 6. 12-14
28 - 4ª Feira - Gen. 15, 1-12. 17-18	Sal. 104	Mt. 7, 15-20
29 - 5ª Feira - Act. 12, 1-11	Sal. 33	2Tim. 4, 6-8. 17-18
30 - 6ª Feira - Gen. 17, 1. 9-10. 15-22	Sal. 127	Mt. 8, 1-4
1 - Sábado - Gen. 18, 1-15	Sal. Lc. 1	Mt. 8, 5-17

2 - DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM

2Reis. 4, 8-11. 14-16a / Sal. 88 / Rom. 6, 3-4. 8-11 / Mt. 10, 37-42 / Semana I do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com

HORÁRIO DE VERÃO

Lembramos as alterações durante o tempo de férias:

Mês de Julho:

2ª a Sábado - Missas às 9h e 19h

Domingos - Missas às 9h, 11h, 12h30 e 19h.

De 1 de Agosto a 10 de Setembro:

2ª a Sábado - Só haverá a missa das 19h

Domingos e dias Santos - Missas às 9h, 11h e 19h.

De 11 a 17 de Setembro:

2ª a Sábado - Missas às 9h e 19h

Domingos e dias Santos - Missas às 9h, 11h, e 19h.

A partir de 18 de Setembro regressaremos ao horário normal.

Na Igreja Nª Srª do Rosário **não haverá a missa das 10h de 1 de Julho a 18 de Setembro.**

A Secretaria e o Cartório estarão encerrados de 31 de Julho a 31 de Agosto.

Boas Férias